

Constituinte tem computadores para resumir debates

Da Sucursal de Brasília



O Centro de Processamento de Dados do Senado Federal (Prodasen) montou um esquema especial de acompanhamento dos debates, os quais poderão se consultados em terminais de computadores instalados em quinze Assembléias Legislativas estaduais —apresentando um resumo de tudo que está sendo feito, dia-a-dia, na Constituinte.

Uma equipe de oito analistas de sistema, seis programadores e nove analistas de informática —espalhados pelas subcomissões e pela secretaria-geral da Mesa—, servirão exclusivamente aos parlamentares constituintes. Além dela, toda a estrutura de pessoal do Prodasen —que hoje chega a 370 funcionários— e o poderoso computador IBM 3081/82, de quarta geração, estarão a serviço da cobertura dos debates.

O Serviço de Processamento de Dados do Senado Federal trabalha hoje em três grandes programas. O primeiro deles foi iniciado há exatamente um ano, quando o Prodasen passou a colher sugestões da sociedade para a nova Constituição. Com um simples apertado de botão, é possível saber, por exemplo, que a instituição da pena de morte foi sugerida por 3.897 pessoas.

Propostas

O segundo programa entrou em operação ontem, quando os parlamentares já começaram a se reunir nas subcomissões. A secretaria-geral do Congresso constituinte estima que poderão ser “gravadas” cerca de 25 mil propostas —com as quais os relatores trabalharão durante os trabalhos constituintes.

E o terceiro programa que o Prodasen preparou é o de “acompanhamento burocrático”. Diariamente, as comissões alimentarão os subprogramas de “pauta” e de “atas”. Na “pauta”, o computador informará as atividades de cada subcomissão ou comissão e até dos parlamentares que nelas atuam.

Para saber o que foi discutido, basta consultar o subprogramas de “atas”, onde um resumo das atividades constituintes será atualizado todos os dias.

ANC 88
Pasta 08 a 15
Abril/87
069

FOLHA DE SAO PAULO